



- **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro recebe, no Palácio do Planalto, o governador de Sergipe, Belivaldo Chagas (PSD).
- **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa, no Palácio do Planalto, de reunião do Conselho Nacional da Amazônia Legal.
- **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de encontro virtual com lideranças empresariais organizado pela Associação Comercial de São Paulo; recebe o presidente da Caixa, Pedro Guimarães; e comparece a jantar oferecido pela diretoria da Rede Record, em Brasília.
- **ATA.** O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central publica a ata da reunião da semana passada.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7300

WWW.BROADCAST.COM.BR

03/11/2020

Trump põe eleição sob suspeita; "Não vai roubar", diz Biden

As eleições presidenciais de hoje nos Estados Unidos ocorrem em clima de tensão e de incerteza. Há temor de confrontos nas ruas e uma ameaça explícita do republicano Donald Trump, que tenta a reeleição, de contestar a disputa na Justiça caso perca. "Assim que a eleição acabar, vamos entrar com nossos advogados", disse o presidente na noite de anteontem, após afirmar que todos os votos deveriam ser contabilizados hoje e criticar ao fato de a Pensilvânia contar votos pelo correio depois da votação. O democrata Joe Biden, que chega ao pleito como favorito, retrucou e disse que o adversário não irá "roubar a eleição". "O povo americano não será silenciado."

Até a noite de ontem, 97,6 milhões de americanos já haviam votado de forma antecipada, sendo 35,5 milhões presencialmente e 62,1 milhões pelo correio. Outras 29,7 milhões de cédulas pelo correio foram solicitadas e ainda não retornaram. Nas eleições de 2016, 138,8 milhões de pessoas votaram. Tudo indica que a marca será batida neste ano, com estimativas de até 150 milhões de pessoas exercendo o direito do voto - que não é obrigatório no país.

Biden tem vantagem, mas há receio de que 2016 se repita

Joe Biden chega à eleição como favorito para ocupar a Casa Branca a partir de janeiro. O democrata tem em média oito pontos de vantagem sobre Donald Trump nas pesquisas compiladas pelo site especializado *Five Thirty Eight*. É um pouco mais do que o dobro do que a também democrata Hillary Clinton tinha no dia da votação em 2016. Ao contrário da eleição anterior, a diferença entre os dois candidatos foi consistente desde junho. Apesar da vantagem, a lembrança de 2016, quando Hillary era favorita e perdeu para Trump, assombra democratas, hesitantes em comemorar antes da hora.

Os americanos chegam à eleição com a dúvida: é possível confiar nas pesquisas? Nate Silver, estatístico e fundador do *Five Thirty Eight*, calculou, em 2016, 71,4% de possibilidade de Hillary sair vitoriosa. Neste ano, Silver estima que Biden tem 89% de chances de vencer.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Trump põe eleição sob suspeita; 'Não vai roubar', diz Biden

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Trump ameaça batalha judicial em votação que caminha para recorde

VALOR ECONÔMICO (SP):

Biden é favorito e Trump pode contestar votação

O GLOBO (RJ):

Sob tensão, EUA decidem hoje entre Trump e Biden

ZERO HORA (RS):

Governo do Estado e Azul negociam ampliação de voos regionais no Interior

A TARDE (BA):

Chuvas castigam o estado

JORNAL DO COMERCIO (PE):

Em jogo, o comando da maior potência mundial

O DIA (RJ):

Veja como fica o 13º para quem teve redução de salário e jornada

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Cresce ansiedade com fim amargo em corrida eleitoral

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Trump faz comícios em Estados decisivos; Biden privilegia a Pensilvânia

FINANCIAL TIMES (RU):

Sob pressão, Johnson insiste que confinamento de inverno tem 'limite de tempo'

EL PAÍS (ESP):

Biden chega ao dia da votação como claro favorito contra Trump

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!



broadcast
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





Estrangeiro voltou à Bolsa em outubro

Mesmo diante das incertezas que ainda pesam sobre o futuro da economia global, o dólar forte e a manutenção de Paulo Guedes no Ministério da Economia foram suficientes para estimular o retorno de estrangeiros à Bolsa brasileira em outubro. A volatilidade do mercado americano em tempos de eleições presidenciais nos Estados Unidos também tem contribuído para a entrada de recursos. Segundo analistas de mercado, no contexto atual a Bolsa ainda pode ser

considerada “muito barata” em dólares, quando comparada com suas similares.

Em outubro, até o dia 28, a Bolsa registrou a entrada de R\$ 3,1 bilhões em recursos estrangeiros, resultado de R\$ 250,48 bilhões em compras e R\$ 247,31 bilhões em vendas. A última vez que ocorreu uma entrada mensal comparável à de outubro foi em março de 2019, de R\$ 2,35 bilhões. No acumulado do ano, porém, o fluxo de estrangeiros está negativo em R\$ 84,5 bilhões, um recorde histórico.

Fluxo de capital para países emergentes tem alta de 139%

O fluxo de capital para países emergentes somou US\$ 17,9 bilhões em outubro, um salto de 139% em relação aos US\$ 7,5 bilhões registrados em setembro, apontou o Instituto Internacional de Finanças (IIF), em relatório divulgado ontem. Do total, US\$ 11,6 bilhões correspondem a fluxos de dívida e US\$ 6,3 bilhões, de compras de ações.

Segundo o instituto, o avanço reflete uma melhora nas perspectivas para a economia global. “No entanto, renovadas preocupações sobre a segunda onda da pandemia, bem como incertezas geradas pelas eleições nos Estados Unidos, limitaram o aumento por volta do fim do mês”, diz o relatório do IIF.

Senado inicia debate sobre autonomia do Banco Central

AGENCIA SENADO



Uma das promessas do presidente Jair Bolsonaro, o projeto que dá autonomia ao Banco Central está na pauta do Senado Federal.

O presidente da Casa, **Davi Alcolumbre** (DEM-AP), convocou sessão deliberativa remota para hoje, às 16h, para debater três projetos, entre eles o que estabelece autonomia formal para os diretores do Banco Central, um assunto que é discutido há três décadas. Pelo texto, o BC ainda deixaria de ser vinculado ao Ministério da Economia e passaria a ser uma autarquia especial.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MAIA DESCARTA PRORROGAÇÃO DE AUXÍLIO EMERGENCIAL ATÉ FEVEREIRO
O PRESIDENTE DA CÂMARA, RODRIGO MAIA (DEM-RJ), DESCARTOU A EVENTUAL VOTAÇÃO DE PROPOSTAS COMO A PRORROGAÇÃO DO ESTADO DE CALAMIDADE, DO AUXÍLIO EMERGENCIAL E DO ORÇAMENTO DE GUERRA ATÉ O FIM DO SEU MANDATO, EM FEVEREIRO. EM ENTREVISTA AO JORNAL VALOR ECONÔMICO, MAIA DISSE QUE SE A PAUTA DA CÂMARA NÃO ANDAR, O GOVERNO VAI EXPLODIR. “QUEM VAI PAGAR A CONTA É O BRASIL”, AFIRMOU. O DEPUTADO APOINTOU QUE O CENÁRIO PÓS-PANDEMIA SERÁ DE DÍVIDA ALTA, DESEMPREGO RECORDE E VOLTA COM FORÇA DA INFLAÇÃO. MAIA TAMBÉM DEFENDEU A ORGANIZAÇÃO DAS CONTAS DO GOVERNO DENTRO DO TETO DE GASTOS.

Choque inflacionário deve durar pelo menos seis meses

Ainda que o choque inflacionário seja temporário, a duração deve ser de pelo menos mais seis meses, afirmam especialistas. A avaliação é de que as empresas devem continuar repassando os custos da alta de insumos. Já os agricultores tendem a preferir o mercado externo, limitando a oferta interna de alimentos.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa cai 2,72%; dólar recua a R\$ 5,7380

A tensão provocada pelas eleições presidenciais nos Estados Unidos e o avanço da segunda onda da pandemia do novo coronavírus no Hemisfério Norte derrubaram os principais índices acionários do mundo na sexta-feira. Acompanhando a queda de mais de 2% das bolsas de Nova York, o Índice Bovespa caiu 2,72%, aos 93.952,40 pontos. Com isso, o indicador fechou outubro com perda de 0,69% e passou a acumular, no ano, retração de 18,76%. Ontem, feriado no Brasil, as bolsas americanas

recuperaram parte das perdas da sexta: Dow Jones fechou em alta de 1,60%, S&P 500 avançou 1,23% e Nasdaq subiu 0,42%.

No mercado cambial, o dólar fechou a sexta cotado a R\$ 5,7380, em queda de 0,50%. Em outubro, no entanto, a moeda americana encerrou em alta de 2,13%. No ano, a valorização da divisa ante o real chega a 43%.

Os juros futuros, por sua vez, registraram altas na sessão de sexta. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 passou de 3,435% para 3,460%; a do DI para janeiro de 2023 subiu de 4,976% para 5,050%; a do DI para janeiro de 2025 terminou a 6,780%, de 6,715%; e a do DI para janeiro de 2027 foi a 7,570%, de 7,504%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - OUTUBRO	0,64%
IGPM-FGV - OUTUBRO	3,23%
IPC-FIPE - 3º QUAD./OUTUBRO	1,10%
TR PRÉ (29/10)	0,0000%
TBF (29/10)	0,1722%
IBOVESPA (30/10)	-2,72%; R\$ 30,495 BI
POUPANÇA NOVA (02/11)	0,1159%
CDB PRÉ 31 DIAS (30/10)	0,01846/0,01885
CDB PRÉ 60 DIAS (30/10)	0,01884/0,01895
CDI ACUMULADO MÊS (29/10)	0,15%
CDI ANUALIZADO (30/10)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (30/10)	R\$ 5,7370/R\$ 5,7380
DÓLAR TURISMO (30/10)	R\$ 5,7130/R\$ 5,8870
EURO TURISMO (30/10)	R\$ 6,5870/R\$ 6,8700
DÓLAR PAPEL SP (30/10)	R\$ 5,8200/R\$ 5,9200

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR



Municípios da Grande São Paulo têm mesmos grupos no poder há décadas

O Brasil ainda vivia sob o regime militar quando o grupo político de **Rubens Furlan** (PSDB) assumiu a prefeitura de Barueri pela primeira vez, em fevereiro de 1983. O prefeito, que busca neste ano o sexto mandato, é um retrato do contínuismo na Região Metropolitana de São Paulo. Levantamento feito pelo jornal *O Estado de S. Paulo* mostra que a falta de alternância no poder se repete em pelo menos outras quatro cidades da região: Caieiras, Cotia, Mogi das Cruzes e Guararema. Político influente na cidade que tem um dos maiores orçamentos da região, Furlan se manteve no poder



TABA BENEDICTO/ESTADÃO CONTEÚDO

até quando não era prefeito, indicando os sucessores nas eleições em que não podia concorrer. “É algum crime ser eleito prefeito seis vezes?”, questionou o tucano, que é o favorito neste ano e se elegeu em 2016 com 84,7% dos votos.

Só há candidatos brancos a prefeito em 38% das cidades

A Bahia é o Estado brasileiro com o maior percentual de cidadãos que se declaram pretos, 17%, e conta ainda com 60% da população se identificando como parda. Mas, nas eleições deste ano, em 33 das 417 cidades baianas, apenas candidatos brancos disputam cargos de prefeito. Essa exclusividade nas eleições para o Executivo é uma realidade ainda bastante significativa no conjunto de municípios do País - neste ano, ocorre em 2.134 cidades. Ou seja, 38% das cidades só têm candidatos brancos, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Esta é a terceira eleição (a segunda municipal) em que o tribunal divulga dados sobre a raça dos candidatos. Em 2016, o número de cidades sem candidatos negros era ainda maior: 2.512 municípios, ou 45% do total. Do total de candidatos neste ano, 63% se declaram brancos.

Márcio França tenta crescer como terceira via em São Paulo

Com crescimento acima da margem de erro na mais recente pesquisa Ibope/Estadão/TV Globo e a menor rejeição entre os 14 candidatos à Prefeitura de São Paulo, o ex-governador Márcio França (PSB) espera conseguir chegar ao segundo turno contra o prefeito tucano Bruno Covas com um discurso de terceira via que não se apoia nem no an-

tipetismo, nem no antibolsonarismo. A expectativa da equipe é ultrapassar o deputado Celso Russomanno (Republicanos) e o candidato Guilherme Boulos (PSOL) na reta final. “O nosso monitoramento aponta que a disputa (pela segunda vaga do segundo turno) já está embolada”, disse França, ontem, durante compromisso de campanha.

INTERNACIONAL

Ataque terrorista em Viena deixa três mortos e 15 feridos

Ao menos um homem ligado ao grupo extremista Estado Islâmico estava entre os que abriram fogo contra clientes de bares e restaurantes nas cercanias de uma sinagoga no centro de Viena, na noite de ontem. O ataque terrorista deixou dois homens e uma mulher mortos, além de 15 feridos. Um dos terroristas foi morto pela polícia. Mais tarde, sua ligação com o Estado Islâmico foi identificada pelo governo austríaco. As autoridades não revelaram a identidade do terrorista morto nem deram mais informações sobre as demais pessoas que participaram do ataque. Na ação, ao menos seis locais na região central de Viena foram alvejados simultaneamente. Em pronunciamento televisivo na manhã de hoje (pelo horário local), o ministro do Interior da Áustria, Karl Nehammer, confirmou a natureza terrorista dos ataques e a ligação do ato com o extremismo islâmico. Nehammer ainda pediu que as pessoas se mantivessem em casa até que a situação seja considerada definitivamente controlada pela polícia. Os demais terroristas estão sendo procurados.

Presidente do Peru sofre novo processo de impeachment

O Congresso do Peru decidiu ontem abrir um novo processo de impeachment contra o presidente do país, Martín Vizcarra. É a segunda vez em menos de dois meses que os parlamentares discutem se o chefe do Executivo deve permanecer no cargo, com base em uma suposta incapacidade moral. A ação contra Vizcarra tem como base supostas propinas recebidas entre 2011 e 2014, quando ele era governador da região de Moquegua. A continuidade do processo foi autorizada por 60 votos a favor e 40 contra. Na semana que vem, os congressistas vão decidir se o presidente seguirá no cargo durante a investigação ou se será afastado. Vizcarra, que construiu sua imagem política baseada na pauta anticorrupção, se diz inocente. “Não há uma prova das acusações, e outra vez tentam desestabilizar o governo”, afirmou ontem.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MINISTROS DO STF JÁ TOMARAM 1.700 DECISÕES INDIVIDUAIS NESTE ANO
A PROPOSTA DO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF), LUIS FUX, DE SUBMETER IMEDIATAMENTE AS DECISÕES INDIVIDUAIS DOS MINISTROS AO PLENÁRIO SOBRECARRREGARIA A PAUTA DA CORTE. SEGUNDO LEVANTAMENTO DA FOLHA DE S. PAULO, OS MINISTROS JÁ CONCEDERAM, NESTE ANO, 1.700 LIMINARES. SE O ESQUEMA IMAGINADO POR FUX JÁ ESTIVESSE VALENDO, TODOS OS MINISTROS TERIAM DE SE INTEIRAR E OPINAR SOBRE OS ATOS INDIVIDUAIS DOS COLEGAS EM UM CURTO ESPAÇO DE TEMPO. UMA SAÍDA EM DISCUSSÃO SERIA ESTIPULAR UM PRAZO DE 180 DIAS PARA APRECIÇÃO DAS LIMINARES.





Fiocruz acredita em vacinação até o fim de março

A presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), **Nísia Trindade**, disse ontem acreditar que a vacinação contra a covid-19 começará até o fim de março no Brasil. A expectativa é de que a instituição dê início à produção da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e pela farmacêutica AstraZeneca em janeiro ou fevereiro. A Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) vai acompanhar todo o processo, segundo Nísia.

O acordo de cooperação com a universidade britânica e a farmacêutica sueco-britânica foi anunciado pelo governo



MINISTÉRIO DA SAÚDE-29/05/2020

brasileiro no fim de julho. O imunizante será fabricado no País pela Fiocruz, que estima entregar 265 milhões de doses à população brasileira.

O acordo prevê que não haverá lucro na aquisição dos insumos para produção do imunizante até 1º de julho de 2021, quando expira o contrato.

Brasil tem média móvel de 403 mortes por dia por covid-19

Mais 168 pessoas morreram e 8.563 se infectaram com o novo coronavírus no Brasil, segundo o balanço de ontem do consórcio de imprensa que compila os dados das secretarias estaduais de Saúde. Com isso, a média móvel de mortes ficou em 403 por dia, a menor desde o início de março - o indicador considera períodos de sete dias e, com isso, elimina distorções estatísticas. No total, são 160.272 mortos em decorrência da covid-19 desde o início da pandemia, com 5.553.378 casos confirmados de infecção.

Apenas 50% se veem afetados por colapso do meio ambiente

Apesar de 99% dos brasileiros acreditarem que a Amazônia tem grande valor para o País e de 94% afirmarem que sua preservação é fundamental para saúde e meio ambiente do mundo, apenas 50% se veem afetados diretamente pelos problemas ambientais. Há dificuldades para notar questões cotidianas, como poluição do ar, dos rios, e o lixo. A conclusão é de pesquisa que acaba de ser realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O estudo ouviu 2 mil pessoas entre os dias 16 e 27 de outubro.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL TEM MENOR NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DESDE 2009

O PROGRAMA DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL (FIES) TEM NESTE ANO O MENOR NÚMERO DE CONTRATOS FECHADOS DESDE 2009, SEGUNDO DADOS OFICIAIS REVELADOS PELA FOLHA DE S.PAULO. O GOVERNO FEDERAL ANUNCIOU 100 MIL VAGAS PARA ESTE ANO, MAS REGISTROU APENAS 47.082 NOVOS BENEFICIÁRIOS. NO SEGUNDO SEMESTRE, DAS 50 MIL VAGAS OFERECIDAS, APENAS 15.952 FORAM OCUPADAS. ESPECIALISTAS ATRIBUEM A QUEDA DO PROGRAMA À GESTÃO BOLSONARO E AOS EFEITOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA DE COVID-19.

Movimento em cemitérios ficou abaixo de outro anos

O balanço de entidades do setor funerário foi de um movimento intenso em alguns cemitérios no feriado de Finados, mas menor que nos anos anteriores. O Sindicato dos Cemitérios e Crematórios Particulares do Brasil recomendou que o acesso ficasse restrito a 60% da ocupação. "Nós tivemos uma movimentação que oscilou entre 20% e 50% do que houve no ano passado", disse Gisela Adissi, presidente da entidade. Em São Paulo, a visita aos cemitérios foi autorizada após sete meses de restrições.

ESPORTES

Palmeiras vence e impede Atlético Mineiro de virar líder

O Palmeiras venceu o Atlético Mineiro por 3 a 0, ontem, no Allianz Parque. A derrota impediu que os mineiros assumissem a liderança do Campeonato Brasileiro. O jogo foi o último do Palmeiras com o técnico interino Andrey Lopes. Daqui em diante, o português Abel Ferreira passa a comandar a equipe.

Em Porto Alegre, o Grêmio venceu o Red Bull Bragantino por 2 a 1.

Após Sidcley, Boselli também poderá deixar o Corinthians

As mudanças no elenco do Corinthians devem continuar mesmo após a vitória sobre o Internacional por 1 a 0, no sábado. Depois do lateral-esquerdo Sidcley, quem poderá deixar o clube nos próximos dias é o atacante Boselli. O jogador argentino tem contrato até o dia 31 de dezembro e não deverá renovar seu vínculo. Por isso, a diretoria aceita que ele saia antes do prazo estabelecido.

Real Madrid decide hoje seu futuro na Liga dos Campeões

Será apenas a terceira rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões, mas para o poderoso Real Madrid, o duelo com a Inter de Milão, às 17h de hoje, terá clima de final. Se tropeçar novamente, o recordista de títulos da tradicional competição, com 13 troféus, ficará perto de uma eliminação precoce. Com apenas um ponto em dois jogos, o Real ocupa a lanterna do Grupo B.

